

ANCINE divulga filmes selecionados pelos curadores do IDFA e do CPH:DOX para os Encontros com o Cinema

Brasileiro

A **Ancine** divulgou na última sexta-feira, 7 de agosto, as listas de filmes selecionados pelos curadores do Festival Internacional de **Documentários** de Amsterdã - IDFA e do Festival Internacional de **Documentários** de Copenhague - CPH:DOX para a segunda etapa da 12ª edição do Programa Encontros com o Cinema Brasileiro. Por conta do perfil dos eventos envolvidos, esta etapa é dedicada exclusivamente aos **Documentários**. O IDFA acontece de 18 a 29 de novembro, na Holanda, e o CPH:DOX, de 5 a 15 de novembro, na Dinamarca.

Excepcionalmente, nesta etapa do Programa, os curadores não virão ao Brasil. Os filmes selecionados por eles serão dispensados dos custos de inscrição nos eventos e serão avaliados pessoalmente por cada um dos dois. Dois longas foram selecionados por ambos os curadores. São eles:

"Carregador 1118?", de Eduardo Consonni e Rodrigo T. Marques (Complô), e

"O que eu poderia ser se eu fosse", de Bruno Jorge (João de Barro).

Além destes dois títulos, serão assistidos pelo representante do IDFA os **Documentários**:

"A grande nuvem cinza", de Marcelo Munhoz (Tambor Multiartes)

"Corpo vodu", de Will Martins (Novelo Filmes)

"Eu sou Carlos Imperial", de Renato Terra e Ricardo Callil (Afinal Filmes)

"Gastronomia urbana", de Ricardo E. Machado (Arte em Cena Filmes)

"Jonas e o circo sem lona", de Paula Gomes (Plano 3 Filmes)

"Olhar instigado", de Chico Gomes (Bossa Nova Films e Biondani Produções)

"Orestes", de Rodrigo Siqueira (7Estrelo Filmes), e

"Um filme de cinema", de Walter Carvalho (República Pureza Filmes Ltda).

Já a lista selecionada pelo curador do festival dinamarquês se completa com os seguintes títulos:

"5 vezes Chico", de Gustavo Spolidoro, Ana Rieper, Camilo Cavalcante, Eduardo Goldenstein, Eduardo Nunes (3 Tabela Filmes)

"Banco Imobiliário", de Miguel Antunes Ramos (Avoa Filmes)

"Em três atos", de Lucia Murat (Taiga Filmes)

"Flutuantes", de Rodrigo Savastano (Maraberto Filmes)

"Largou as botas e mergulhou no céu", de Bruno Graziano (Controle Remoto Filmes)

"A longa espera", de Paulo Cesar Toledo e Abigail Spindel (Popcorn Filmes)

"Mestiço, o novo ritmo do Brasil", de Leandro Lehart (Do It Musical)

"NK+EP", de Leonardo Luiz Ferreira (Buendía)

Filmes e Cavideo)

"A noite escura da alma", de Henrique Dantas
(Hamaca Produções)

"o que eu poderia ser se eu fosse", de Bruno
Jorge (João de Barro)

"Vilanova Artigas: o arquiteto e a luz", de Laura
Artigas e Pedro Gorski (Olé Produções).

Como funcionam os Encontros com o Cinema
Brasileiro

O Programa Encontros com o Cinema Brasileiro é uma iniciativa da **Ancine**, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), e com o apoio do Programa Cinema do Brasil, com o objetivo de aumentar a visibilidade do nosso cinema no mercado internacional, investindo na aproximação das relações com os curadores dos principais festivais do mundo. O Programa foi planejado levando em conta o calendário de realização dos festivais, aumentando as chances de participação dos filmes brasileiros.

A participação dos festivais em cada etapa do programa é definida levando em conta o calendário de cada um, para que os encontros aconteçam no período em que está efetivamente sendo feita a escolha dos filmes que integrarão sua programação. Em edições anteriores, já vieram ao Brasil curadores de festivais internacionais de cinema como os de Cannes, Veneza, San Sebastián, Locarno, Toronto, Roterdã, Berlim, BAFICI, Sundance e Roma.

Repercussão: Recanto Adormecido